



Semear, cultivar e florescer: impactando vidas por meio da Ginástica para Todos

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima 
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. leticia.queiroz@ufpr.br 

Fernanda Raffi Menegaldo 
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil.
fernandaraffimenegaldo@gmail.com 

Tamiris Lima Patricio 
Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil. tamirislina@alumni.usp.br 

Mauricio Santos Oliveira 
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil.
mauricio.s.oliveira@ufes.br 

Introdução

Os eventos acadêmico-científicos de Ginástica para Todos (GPT) têm se constituído como espaços que além de promover encontros e conexões pessoais, científicas e artísticas (Carbinatto *et al.*, 2022; Oliveira; Toledo, 2019), proporcionam a consolidação e a perpetuação da prática, atingindo cada vez mais pessoas, lugares e contextos.

Destarte, os eventos acadêmico-científicos, especialmente os que dizem respeito à GPT, vêm se resignificando, e por que não dizer inovando, em seus formatos e programação, com o objetivo de contemplar a pluralidade desta prática corporal. Festivais, rodas de conversa, trabalhos acadêmicos, apresentações artísticas, cursos, oficinas, dentre outros, são alguns exemplos que compõem o rol de atividades desses eventos, na tentativa de reunir diferentes pessoas e coletivos (Oliveira; Mastrodi; Toledo, 2018).

Este dossiê apresenta reflexões levantadas e debatidas durante um destes eventos, mais especificamente o X Congresso Nacional de Ginástica para Todos (CONGPT), que ocorreu entre os dias 6 e 9 de dezembro de 2023, em Caldas Novas/GO. Trata-se de um evento científico e cultural que nasceu a partir de festivais realizados pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), de forma regional, com aqueles(as) que atuavam com a ginástica e dança localmente. De festival à congresso, de regional à nacional, esse foi o percurso iniciado ainda em 2010, que consolidou o CONGPT como um dos eventos nacionais mais relevantes no âmbito da Ginástica no Brasil.



A programação do CONGPT é diversificada e conta com apresentações de trabalhos acadêmico-científicos, espaço que foi incluído na programação a partir da edição de 2015. Desde então, alunos(as), professores(as) e pesquisadores(as) de todo o Brasil participaram de apresentações de pôsteres e comunicações orais estreitando os laços entre as Universidades, os diferentes âmbitos de ensino e a comunidade gímnica. Desta maneira, se constituiu em um evento relevante para o debate e para a difusão de estudos da área.

Para a consolidação e, principalmente, para que o fortalecimento da prática aconteça, a GPT deve ser incentivada e disseminada para diferentes coletivos, em diferentes contextos. Isso também se aplica a sua dimensão científica. Tendo em vista as características dessa prática gímnica (pluralidade, diversidade, coletividade, criatividade, expressão, dentre outras), e na tentativa de alcançar uma ampla participação que contribuísse para a manutenção e renovação de seu campo científico, a Comissão Científica do X CONGPT elaborou uma proposta para o momento científico com três diferentes categorias para submissão de trabalhos.

O momento científico desta edição abriu a possibilidade de participação desde aqueles(as) que estão iniciando no caminhar científico, como os que atuam em contextos diversos relacionados à GPT, até aqueles(as) com ampla experiência na pesquisa, buscando criar um ambiente acolhedor, motivante e que potencializasse as diferentes experiências. Formar e incentivar novos(as) pesquisadores(as), motivar aqueles(as) que já se identificam e contribuem com a consolidação da GPT e instigar – e por que não dizer provocar – aqueles(as) que por muito vem desbravando a GPT em diferentes cenários e problemáticas foram as premissas da Comissão Científica do X CONGPT. Com base nisto, surgiram as três referidas categorias para apresentação de trabalhos:

- **Semear:** relatos de experiência ou pesquisas derivadas de trabalhos de graduação apresentados por graduandos(as).
- **Cultivar:** relatos de experiência ou pesquisas derivadas de trabalhos diversos apresentadas por profissionais formados(as).
- **Florescer:** pesquisas em andamento ou concluídas derivadas de especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado.

Elos e caminhos para a composição do dossiê

A 10ª edição do CONGPT teve como principal norteador a busca por espaços-momentos de troca e conagração entre os(as) congressistas durante a divulgação científica. O intuito inicial foi motivar e potencializar a vinda de todos e todas que pudessem, durante o evento, compartilhar suas experiências e suas

pesquisas. Complementarmente, como uma ação conjunta da Comissão Organizadora com a Comissão Científica do evento, foi organizada uma premiação científica para os resumos indicados pelos(as) pareceristas colaboradores(as) desta edição, cujo prêmio seria a publicação de seus respectivos trabalhos em formato de artigos completos na *Práxia – Revista de Educação Física*.

Este periódico é uma revista de fluxo contínuo vinculada à Universidade Estadual de Goiás (UEG) que publica trabalhos de temas atuais e abrangentes da Educação Física com diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas. A sua pluralidade e interdisciplinaridade coincidiram com a diversidade de trabalhos que são submetidos ao CONGPT, facilitando a parceria entre a comissão e o corpo editorial do periódico. As etapas de seleção para composição do referido dossiê se pautaram em processos semelhantes que ocorreram em edições anteriores do mesmo evento, sendo elas: 1) Análise duplo cego da submissão dos resumos; 2) Indicação por pareceristas; 3) Submissão e avaliação por pareceristas do periódico; e 4) Reconhecimento do mérito pelo prêmio (publicação).

Dentre os 82 trabalhos aprovados e apresentados na décima edição do evento, 9 foram premiados e receberam carta convite para compor o dossiê. Os(as) autores(as) organizaram os artigos completos dos resumos premiados, os quais foram submetidos à Revista *Práxia* e analisados novamente por pareceristas da revista, no sistema duplo-cego. Para mais, o dossiê conta com um manuscrito convidado. A seguir detalhamos os dez manuscritos publicados nesta edição.

Apresentação dos artigos: impulsionando e fomentando a divulgação científica na GPT

Semear

A experiência pedagógica trazida pelas autoras Maria Clara Rabelo Jaime, Andrea Cristina Santos, Letícia Cristina Lima Moraes, Soraya Corrêa Domingues e Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima no artigo "*Desenhar e Registrar: a criação coreográfica com crianças pequenas*", inspira-nos com uma possibilidade de criação coreográfica com crianças de 3 a 6 anos em um processo composto por quatro passos: 1) exploração e vivência, 2) escolha dos movimentos, 3) desenho e registro, e 4) ensaio. As autoras revelaram neste trabalho que o processo pode incentivar a autonomia das crianças, além de garantir a identificação e pertencimento de cada uma com sua própria composição.

Também na temática pedagógica e na busca por autonomia dos(as) participantes, os(as) autores(as) Gustavo Alves de Macedo, Giovana Vitória Otoni Batista, Sandra Regina Garijo de Oliveira, Cláudia Mara Niquini, Juliana Nogueira

Pontes Nobre e Priscila Lopes apresentam a experiência junto a um grupo de idosos no texto intitulado "*Ginástica para Todos em instituições de longa permanência para idosos: o exercício da autonomia*". No relato, os(as) autores(as) contam que o grupo de monitores(as) percebeu certas particularidades da faixa etária em questão e, a partir disso, precisaram pensar em estratégias para contornar algumas questões durante a prática como, por exemplo, dificuldades de compreensão de orientações por parte dos(as) idosos(as), bem como, o diferente tempo de cada um(a) deles(as). Assim, modificaram a dinâmica dos encontros ao proporem uma sequência de possibilidades com materiais que permitiram um afastamento da ideia de mera reprodução de movimentos, o que ampliou as possibilidades para que os(as) participantes reconhecessem e aprendessem sobre suas limitações e potencialidades.

Cultivar

As autoras Roberta Cortez Gaio e Cristiane Amaral Teixeira Camargo nos levam ao universo dos festivais universitários, com o relato intitulado "*Festivais de Ginástica e Dança do Unisal: espaço de lazer, de desenvolvimento estético e apropriação cultural*", fruto da iniciativa de professores(as) do curso de Educação Física do Centro Universitário Salesiano de Campinas. O evento em questão já conta com mais de 10 edições, entre os formatos presencial, remoto e híbrido, consagrando-se como espaço de produção do conhecimento, de socialização de saberes, possibilidades de protagonismo, autoexpressão e auto-organização.

Identificar e estudar o que se tem publicado sobre uma determinada temática parece ser um dos caminhos para o desenvolvimento de novos projetos de pesquisa. E foi esse caminho que os(as) autores(as) Wilmont Martins de Moura, Michelle Ferreira de Oliveira, Thais Aguiar Rufino, Regiane Borba Poletto Martins Freitas e Eliana de Toledo adotaram para o estudo intitulado "*A produção científica sobre a Ginástica para Todos em solo cerratense na última década (2012 a 2022)*". Os(as) autores(as) analisaram 93 produções científicas, entre publicações em anais (75%), artigos científicos (14%), capítulos (10%) e organização de livros (1%) de autores(as) goianos(as) (nativos(as) ou residentes), o que culminou em um panorama sobre essas publicações no referido contexto estadual.

Já o relato "*Por uma apoteose que revele características culturais na Ginástica para Todos: as pipas na noite brasileira da XVII Ginastrada Mundial*", dos(as) autores(as) Kaio César Celli Mota, Lionela da Silva Corrêa e Michele Viviene Carbinatto, colocou em evidência a participação em grandes festivais ginásticos ao registrar a experiência vivida de três mediadores(as) acerca do processo de criação, composição e divulgação

da coreografia de apoteose *Pipas*, que envolveu 210 ginastas brasileiros(as) participantes do evento, realizado em 2023, em Amsterdã, na Holanda.

Florescer

Como recorte de uma pesquisa de doutorado, as autoras Michelle Guidi Gargantini Presta e Eliana Ayoub apresentam no trabalho "*A potência da Ginástica para Todos(as) nas narrativas de professoras de creche*", no qual são discutidas percepções das professoras após a realização de um curso de formação continuada de GPT. Entre os aspectos explorados no texto, as autoras citam: 1) como essas professoras reconheceram o próprio corpo e suas limitações; 2) as possibilidades do processo criativo em grupo, e com ele, a superação da timidez, desfrutando das composições coreográficas; e por fim, 3) a inspiração sobre a GPT na prática docente com relação à adaptação de espaços e materiais, oportunizando a vivência da ginástica. As narrativas possibilitaram adensar os diálogos acerca da potência da GPT na formação continuada de professoras de creche.

Em um viés filosófico e metodológico, as autoras Tamiris Lima Patricio, Lionela da Silva Corrêa e Michele Viviene Carbinatto apontaram a necessidade de uma atenção especial nas pesquisas sobre GPT em que os(as) autores(as), na maioria das vezes, tem relação direta com a prática em diferentes contextos (gestores(as), treinadores(as) e ginastas). No trabalho "*Atitude fenomenológica e estudos sobre Ginástica para Todos: do imergir ao suspender*", as autoras apresentam estratégias usadas em duas teses de doutorado com base teórica na fenomenologia em que, para além da atitude fenomenológica – de suspensão da atitude natural (cotidiana) para observação do fenômeno –, adotaram uma variabilidade na coleta de dados, como: entrevistas, método visual, observação participante e grupos focais. Compete mencionar que as autoras utilizaram estratégias como a "amiga crítica" e a "checagem de membros" em busca de adensar tal suspensão. As autoras destacam ainda que a relação pesquisador-ginasta-professor proporcionou profundidade e delicadeza nos resultados.

Caracterizada como uma pesquisa de cunho histórico, a autora Eliana de Toledo nos convida a apreciar o perfil dos primeiros livros de Ginástica Geral (como antes era nomeada a GPT) no país. No trabalho "*Os primeiros livros de ginástica Geral no Brasil: nuances históricas em pauta*", a autora apresenta as categorias definidas à priori pela Análise de Conteúdo, destacando três importantes obras e pontuando o perfil das autorias, as particularidades das obras, a representatividade geográfica e as características das instituições promotoras. Este olhar científico, segundo a autora, proporcionou a identificação do protagonismo dos(as) autores(as) impulsionadores

nesse movimento de registrar e partilhar a prática da Ginástica Geral, ainda pouco conhecida na época.

Por fim, com uma abordagem quantitativa, Fernanda Raffi Menegaldo e Marco Antônio Coelho Bortoleto contaram com 378 praticantes de GPT de 22 grupos brasileiros no estudo intitulado "*As experiências corporais de praticantes de Ginástica para Todos: indicadores de uma prática inclusiva*". Os(as) autores(as) tiveram como objetivo identificar e discutir as experiências prévias desses(as) praticantes, no que diz respeito às Situações Motrizes de Expressão (práticas gímnicas e demais práticas artístico-expressivas). Entre os resultados, destacaram que 56% desses(as) colaboradores(as) não possuíam experiência prévia nessas práticas, enquanto 49% tiveram experiências com outras práticas motrizes artístico-expressivas, como Dança, Ballet e Circo. Tal dado, em concordância com os(as) autores(as), demonstra que a GPT é uma prática acessível para a população adulta, bem como confirma seu diálogo com outras práticas artísticas.

Manuscrito convidado

Como manuscrito convidado, a autora Adriana Maria Wan Standnik nos apresentou uma resenha sobre a obra "Gymnastics for All: worldwide experiences", sob o título "*Falando de GPT: relatos do e-livro FIG*". A obra foi lançada em inglês, em 2023, pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) e pode ser acessada gratuitamente. Os 16 capítulos apresentados trazem temáticas variadas entre história, filosofia e eventos. Os(as) organizadores(as), Marco Bortoleto e Petrina Hutchinsion, apresentam na obra fotos, reflexões acadêmicas, conhecimentos interativos e vídeos que, segundo a autora dessa resenha, transformaram a leitura do *e-book* em uma experiência sensorial que oportunizou observar diferentes pontos de vista do universo da GPT.

Fortalecendo as raízes, apreciando o crescimento e colhendo os frutos

Todo o material que compõe este dossiê, desde os relatos de experiência até as pesquisas à nível de pós-graduação, reforçam o empenho e a atenção dedicada por parte de professores(as), pesquisadores(as), gestores(as) e praticantes nos processos de reflexão, compreensão e avanço no que concerne as mais variadas ações envolvendo a Ginástica para Todos no cenário nacional. Para além disso, este dossiê se soma a outras iniciativas – também produtos de eventos científico-acadêmicos – de promoção e divulgação da pesquisa no campo da ginástica. Como exemplos desse movimento, destacamos o dossiê de Ginástica para Todos intitulado “Ressignificar

caminhos na Ginástica para Todos: coletivos em movimento”, publicado na Revista Conexões (Unicamp) e do dossiê “Ginástica Artística e Rítmica de Competição”, publicado na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, ambos compostos majoritariamente por trabalhos apresentados no X Fórum Internacional de Ginástica para Todos (2022) e do VI Seminário Internacional de Ginástica Artística e Rítmica de Competição (2023), respectivamente.

Nesse sentido, agradecemos a colaboração e interesse de todos(as) os(as) autores(as) que se organizaram para participar desta coletânea e convidamos todos(as) para a leitura dos manuscritos reunidos nesta edição, esperando que este dossiê não só contribua no caminhar daqueles(as) já envolvidos(as) com a Ginástica para Todos, mas também e principalmente inspire aqueles(as) que por ela ainda irão se apaixonar!

Boa leitura!

Referências

CARBINATTO, Michele Viviene; COSTA, Andrize Ramires; ANTUALPA, Kizzy Fernandes; LIMA, Letícia Bartholomeu de Queiroz. A Ginástica para Todos e sua abordagem virtual em tempos de luta e de resistência. **Revista Didática Sistemica**, v. 24, n. 1, p. 10-18, 2022.

OLIVEIRA, Michelle Ferreira; MASTRODI, Fabiano Bragantini; TOLEDO, Eliana. Ginasticando pelo Brasil: os festivais de ginástica para todos. **Corpoconsciência**, v. 22, n. 1, supl. 2, p. 38, 2018.

OLIVEIRA, Michelle Ferreira; TOLEDO, Eliana. Construindo pontes: o caso do congresso de Ginástica para Todos no Centro-Oeste. **Corpoconsciência**, n. 23, v. 3, p. 106-121, 2019.

